SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC EM REVISTA

EDITORA

Ano IX Nº 32
Jan / Mar 2020

ISO 9001:2015 SIMEC SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

ABELARDO GADELHA ROCHA NETO

EXPANSÃO COM EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
[GRUPO EDSON QUEIROZ]

Quer mais facilidade na contratação e pagamento de consultas e exames ocupacionais no SESI?

Conheça o contrato-fatura!

Por meio da modalidade de pagamento **contrato-fatura**, a sua empresa firma um contrato com o SESI e paga mensalmente apenas o valor referente aos serviços realizados. Caso não realize nenhum serviço durante o mês, não haverá fatura. **Simples, não é?**

E mais: as empresas que possuem contrato-fatura podem realizar todos os agendamentos e autorizações de consultas e exames dos seus colaboradores por meio do **Portal do Cliente.**

Solicite sua proposta:

www.sesi-ce.org.br

(85) 4009.6300

f /sesiceara *@sesiceara* *(85) 4009.6300*

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

TEMPO DA TRAVESSIA

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os velhos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia. E, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado para sempre à margem de nós mesmos.

Não é hora para poesia quando vemos os nossos negócios minguarem, dirão os mais inquietos, diante do caos que a vida de quem, num passado distante ou nem tanto, ousou investir toda a sua energia, inteligência e suor na construção de um negócio. Só mesmo quem viveu a experiência de empreender em um ambiente tão hostil, onde as dificuldades teimam em atrapalhar o percurso rumo à realização dos mais lídimos sonhos, sabe a dor que é ver a sua construção esvaindo-se por entre os dedos.

E é exatamente por ter experimentado tudo isso, que abro esta edição histórica da Simec em Revista com os versos do poeta Fernando Teixeira de Andrade. Sua leitura nos soa ainda mais contundente em momentos tão críticos como os ora vividos por todos nós. É tempo de repensarmos os nossos modelos de gestão, a forma como administramos o nosso fluxo de caixa, conduzimos as nossas relações com clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores, a atenção que damos à gestão de crises, o quanto nos preparamos para momentos difíceis.

Sei que não é fácil fazer. Falar é bem mais simples. Mas é fato que precisamos estar atentos ao ambiente que nos acolhe e mantem, sermos parcimoniosos nos momentos de pico, contidos no uso dos recursos, e zelosos com aqueles que de fato nos ajudam a fazer nossos empreendimentos acontecerem. Também não podemos esquecer de que ousar é preciso, inovar é imprescindível. Somos muito maiores do que acreditamos ser.

Que os versos do poeta nos animem a seguirmos lutando para superarmos mais esta travessia, e sairmos do outro lado, ainda mais fortes.

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista

05 PALAVRA DO PRESIDENTE
O MUNDO JÁ NÃO COMPORTA ILHAS

06 DIRETORIA DO SIMEC
QUADRIÊNIO 2019-2023

08 NOTÍCIAS

16 IMPACTO SOCIAL
SOPAI HOSPITAL INFANTIL

34 REGIONAL
SETOR METALMECÂNICO INTENSIFICA PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO NO CARIRI

38 ARTIGO
APRENDIZADOS DO ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

40 JURÍDICO
AÇÕES DA ASSESSORIA JURÍDICA DO SIMEC NA ÁREA TRABALHISTA DIANTE DA PANDEMIA COVID 19

42 MUNDO

46 CAÇA PALAVRAS

14 LIVRE PENSAR
A VITÓRIA DE PIRRO

22 MATÉRIA
O IMPACTO DA PANDEMIA NA INDÚSTRIA

24
CAPA
ABELARDO GADELHA ROCHA NETO
Expansão com Eficiência e Sustentabilidade
[Grupo Edson Queiroz]

Foto: Simec

O MUNDO JÁ NÃO COMPORTA ILHAS

Sampaio Filho
Presidente do SIMEC

> **“O mundo já não comporta ilhas, somos todos filhos de um único continente.”**

Hoje, a humanidade enfrenta uma crise aguda não apenas por causa do coronavírus, mas também pela falta de confiança entre os seres humanos. Para derrotar uma epidemia, as pessoas precisam confiar nos especialistas, os cidadãos precisam confiar nos poderes públicos e os países precisam confiar uns nos outros.

As palavras acima são do professor Yuval Harari, da Universidade Hebraica de Jerusalém, autor de obras que têm impactado o jeito de pensar o mundo contemporâneo. Para o pensador, em momentos de crise como este, a batalha decisiva trava-se dentro da própria humanidade. E caso essa pandemia resulte em maior desunião e maior desconfiança entre nós seres humanos, o vírus terá saído vencedor. Porém, se resultar numa cooperação mais estreita, onde percebamos o quanto precisamos uns dos outros, nós teremos triunfado não apenas contra o coronavírus, mas contra todos os patógenos futuros.

Inspirado em tais pensamentos, tenho procurado conduzir as relações institucionais do nosso Sindicato dentro do espírito de cooperação mútua entre as partes. Sempre em sintonia com o Sistema Indústria, tenho buscado travar um diálogo respeitoso com empresários dos segmentos que representamos e lideranças dos poderes estabelecidos, visando encontrar caminhos que nos levem a um denominador comum, onde as nossas empresas consigam se manter ativas e as pessoas que nelas trabalham sigam produzindo de forma saudável e consistente.

Mas esta não é uma equação simples. A matemática do nosso inimigo comum no momento não é linear, mas exponencial, e se multiplica numa velocidade que vai além da nossa capacidade de reação. Daí precisarmos respeitar o que diz a ciência, obedecer às regras do jogo e, pacientemente, ir construindo estratégias coerentes com a realidade enfrentada.

Se há saídas, e há, nós vamos encontra-las no momento certo, mas trabalhando de forma coordenada, partilhando as nossas ideias uns com os outros, agindo de forma inovadora, usando as nossas múltiplas inteligências em prol do todo, sempre pensando no coletivo. O mundo já não comporta ilhas, somos todos filhos de um único continente.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2019-2023

Fotos: Arquivo Simec

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente
José Sampaio de Souza Filho

1º Diretor Vice-Presidente
Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente
José Frederico Thomé de Saboya e Silva

3º Diretor Vice-Presidente
José Sérgio Cunha de Figueiredo

Diretor Administrativo
José Aélio Silveira Júnior

Diretor Financeiro
Denise Lombard Branco Gomes

Diretor de Inovação e Sustentabilidade
Fernando José Lopes Castro Alves

Suplente

Guilardo Góes Ferreira Gomes

Diretores Regionais

Região Sul
Adelaído de Alcântara Pontes

Região Jaguaribe
Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte
João Emanuel Martins de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico
Ricard Pereira Silveira

Diretor Setor Mecânico
César Oliveira Barros Júnior

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico
Annette Therese Ivonne de Castro

Diretor Setor Siderúrgico
Ricardo Santana Parente Soares

Diretor Setor de Joias e Folheados
Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Antônio César da Costa Alexandre
Rafaela Andrade Gurgel
Danilo Murta Coimbra
Vanessa Maria Lemos Barbosa
Mauro Cesar Pereira da Silva

Conselho Fiscal

Titulares

Helder Coelho Teixeira
Joaquim Suassuna Neto
Eduardo Lima de Carvalho Rocha

Suplentes

Silvio Ferreira Camelo
Ricardo Martiniano Lima Barbosa
Israel Lisboa Aquino

Representante junto à FIEC

Titular

José Sampaio de Souza Filho

Suplentes

Carlos Prado
Fernando Cirino Gurgel

Superintendente do Simec
Vanessa Pontes

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado • Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Projeto Gráfico e Desktop Publishing: Augusto Oliveira • Jornalista: Rafaela Veras (2605/JP) • Gráfica: Expressão • Tiragem: 3.000 exemplares

SIMEC é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipotéses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC
Av. Barão de Studart, 1980 • 1º andar | Edifício Casa da Indústria – FIEC • simec@simec.org.br
www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 1º Andar - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

CSP DOA R$ 1,5 MILHÃO PARA COMBATE À PANDEMIA NO CEARÁ

A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), por meio da campanha "FIEC Salvando Vidas COVID-19", fez a doação R$ 1,5 milhão para o combate à pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no Estado do Ceará. Os recursos serão destinados à compra de aparelhos respiratórios e demais equipamentos e insumos hospitalares para auxiliar pacientes e profissionais da saúde. A doação visa ajudar o Governo do Estado e Prefeituras Municipais nas ações de combate e contenção de propagação do vírus. Internamente, a CSP tem adotado todas as medidas de prevenção ao COVID-19, implantando uma série de ações, por meio de um comitê especial dedicado ao tema. Autorizada pelo Governo do Estado a funcionar por possuir Alto-Forno, equipamento que precisa ter seu funcionamento ininterrupto, além de ser estratégica para o controle da pandemia, pois gera energia elétrica e também oxigênio hospitalar, a siderúrgica está operando com um contingente mínimo, já que cerca de 70% do seu efetivo está trabalhando de casa (home office).

SCHNEIDER ELECTRIC TEM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO CERTIFICADO

A Schneider Electric, recebeu auditoria externa durante a primeira semana de fevereiro de 2020, com o propósito de certificar o seu sistema de gestão integrado em QSSMAE – Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Energia, respectivamente referendado nas normas ISO 9001:15, ISO 14001:15, ISO 45001:18 e ISO 50001:11. No dia 6 daquele mês, recebeu a recomendação da certificação pelo organismo certificador, sem nenhuma não conformidade registrada. A empresa tem origem francesa e atua a mais de 180 anos fornecendo soluções digitais em automação e energia para eficiência e sustentabilidade. No Ceará, atua em uma planta de manufatura de estabilizadores, módulos isoladores e soluções de UPS, instalada no município de Eusébio. A certificação recebida atesta o compromisso global da Schneider com a satisfação do cliente, proteção das pessoas e do meio ambiente, bem como o uso eficiente da energia e dos recursos naturais. Para a empresa o acesso à energia é um direito básico de todo ser humano, daí as suas tecnologias assegurarem que *Life is ON* em todos os lugares, para todas as pessoas e em todos os momentos.

Fotos: Arquivo Simec/Divulgação

SIMEC RECEBE AUDITORIA DE MONITORAÇÃO DA NBR ISO 9001:2015

Durante a Auditoria de Monitoração do 12° mês, no dia 24 de janeiro de 2020 da NORMA ISO 9001:2015, o SIMEC, foi recomendado pelo órgão certificador BRTÜV. O processo, que foi conduzido pelo auditor Dimas Alberto de Júlio, consistiu inicialmente em uma auditoria da alta direção, com a participação do presidente Sampaio Filho, para em seguida acontecer a checagem dos processos organizacionais requisitados pela norma referenciada, momento este que foi realizado juntamente com a superintendente Vanessa Pontes, que contou com o apoio do consultor Raniere Gadelha. A NORMA ISO 9001 tem validade de 3 anos e, durante esse período, a organização certificada é submetida a uma auditoria de certificação e duas de manutenção, com frequência anual. Durante o primeiro ciclo o SIMEC cumpriu as três certificações, tendo, em 2018, realizado *up-grade* da versão 2008 para 2015. Na ocasião o auditor Alberto de Júlio parabenizou a equipe pela conquista e desejou que o sindicato se mantivesse sempre em melhoria contínua, para o fortalecimento do segmento eletrometalmecânico.

ESMALTEC E SENAI FABRICAM E DOAM EQUIPAMENTOS PARA O COMBATE AO CORONAVÍRUS

Foto: DN Jose Leomar

Para auxiliar hospitais públicos e privados e públicos do Ceará, a Esmaltec, empresa do Grupo Edson Queiroz, passou a produzir e doar as máscaras com protetores faciais de acetato cujo projeto havia sido desenvolvido pelo Senai-CE. A iniciativa de oferecer a parceria se deu pela percepção, por parte da empresa, de que a produção iniciada pelo Senai-CE com o uso de impressoras 3D precisava tomar uma escala industrial para suprir a necessidade do Estado. De acordo com o diretor de engenharia da empresa, Carlos Eduardo Sales, a cada 30 segundos uma máscara é feita. Por dia, serão 3 mil equipamentos prontos. Os protetores já começaram a ser distribuídos, com um primeiro lote entregue no dia 3 de abril para profissionais de saúde do Hospital do Exército, em Fortaleza. No total, devem ser confeccionados 30 mil protetores faciais, além de máscaras e aventais TNT e álcool em gel. No Senai Jacarecanga cinco ventiladores mecânicos estão sendo reparados para serem entregues às autoridades de saúde.

DURAMETAL LANÇA MAIS UM TAMBOR DE FREIO DA LINHA LIGHT

A DURAMETAL estende a sua linha de peças automotivas para veículos pesados com o lançamento de mais um produto, o tambor de freio 01217.L, que vem para consolidar o sucesso da linha light, como a melhor alternativa quando se pensa em qualidade aliada ao preço. Os produtos dessa linha foram concebidos para atender a exigência de um segmento de mercado por um produto mais leve, resistente e sustentável. São fabricados com tecnologia de ponta, utilizando em sua composição ligas de ferro fundido de alta resistência, seguindo os padrões das principais montadoras. A Linha Light tem como proposta de suprir o mercado de transportes de cargas volumétricas de menor peso, canavieiros e rotas em regiões planas, não sendo recomendada para o transporte de cargas com peso elevado em regiões acidentadas, onde é exigida uma frequência constante de frenagem.

O GRUPO AÇO CEARENSE É FINALISTA DO PRÊMIO SAP INNOVATION AWARDS 2020

O Grupo Aço Cearense foi selecionado como finalista do prêmio de inovação, *SAP Innovation Awards 2020*. Segundo Vinícius Amanajás, Gerente de TI do Grupo, a indicação se deu pelo uso do *SAP Analytics Cloud* para melhorar os negócios de aço. A solução se destacou entre as 264 inscritas como um dos exemplos mais convincentes de inovação. Em reconhecimento à conquista, foram entregues um certificado digital e um prêmio pela participação no *SAP Innovation Awards* deste ano. Satisfeito pela confiança no seu time de Tecnologia da Informação, Amanajás destacou a felicidade por terem sido indicados para receber o reconhecimento e se disse grato pela parceria e profissionalismo de todos. Os vencedores serão anunciados durante a Sapphire Now 2020, conferência anual que deverá acontecer nos EUA com a presença de milhares de clientes SAP, CEOs, líderes de tecnologia e parceiros de alianças estratégicas, logo após a crise provocada pelo coronavírus.

Fotos: Arquivo Simec/Divulgação

GERDAU E SKF FECHAM ACORDO PARA MELHORAR A PRODUTIVIDADE NAS SIDERÚRGICAS

A Gerdau e a SKF firmaram uma parceria que visa aumentar a produtividade e reduzir o tempo de paradas não programadas nas usinas siderúrgicas de Charqueadas e Araçariguama da Gerdau no Brasil. O contrato prevê que a SKF forneça uma gama completa de produtos, incluindo rolamentos, repotencialização, sistemas de lubrificação e sistemas WiFi de monitoramento de vibração e temperatura. Os dados de máquinas críticas nas duas usinas siderúrgicas serão analisados no Centro de Desempenho de Equipamentos Rotativos da SKF no Brasil, o REP Center. Com base nestas análises, a SKF e a Gerdau podem planejar ações de manutenção e correção, melhorando a confiabilidade e o desempenho das máquinas. Para Fladimir Gauto, diretor executivo da Gerdau Special Steel Brasil, a empresa está focada em "gerar valor e aumentar a competitividade das operações, bem como avançar na implementação de soluções inovadoras na indústria siderúrgica. E a parceria com a SKF certamente será um importante suporte para esses desafios."

PRESIDENTE SAMPAIO FILHO PARTICIPA DE MISSÃO EMPRESARIAL A PORTUGAL

O presidente do SIMEC, Sampaio Filho, integrou comitiva cearense em missão técnica e empresarial a Portugal, realizada entre os dias 7 e 11 de janeiro, com o propósito de prospectar novas oportunidades para a indústria cearense, em especial aquelas voltadas para a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias. A missão foi liderada pelo presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e contou ainda com a participação dos diretores do Sindfrios, Oziná Costa, Carlos Vilaça, Paulo Gonçalves e Roberto Gradvohl; e dos empresários do setor de pesca do Rio Grande do Norte, Arimar e Rayane França. Na ocasião Sampaio Filho teve reunião na sede da PWC Portugal, onde discutiu questões relacionadas à economia do mar, tema que tem sido recorrente na agenda da FIEC. A missão contemplou ainda uma série de reuniões e visitas nas cidades de Lisboa, Porto e Viana do Castelo, com destaque para o Estaleiro da Naval Rocha S.A., em Lisboa, onde a comitiva foi anfitrionada pelo presidente do grupo, Luiz Figueiredo e toda a sua diretoria.

CARTA AOS ASSOCIADOS

Sampaio Filho
Presidente do SIMEC

O SIMEC – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará, na condição de legítimo representante de tão importantes segmentos da indústria cearense, segmentos estes que vêm sofrendo fortemente os impactos da pandemia em curso no mundo inteiro, vem por meio desta tornar público o sentimento que nós, empresários associados, temos sobre o difícil momento pelo qual estamos passando.

As nossas empresas respondem por parte considerável da geração de riqueza do nosso Estado. Delas emergem produtos indispensáveis à facilitação da vida das pessoas. Com elas são gerados milhares de empregos, tanto os diretos – aqueles necessários à manutenção dos nossos parques fabris em atividade –, quanto os indiretos – fundamentais à logística de distribuição dos produtos e ao traslado de insumos industriais que nos chagam cotidianamente.

Temos consciência de que não podemos prescindir de nossas atividades. E não apenas nós, mas toda a sociedade que carece do nosso negócio, o que inclui as pessoas que trabalham ao longo de toda a nossa cadeia

Fotos: Arquivo Simec/Divulgação

produtiva e o poder público que recolhe e distribui os impostos que geramos com as atividades industriais e comerciais que mantemos.

Também temos responsabilidade sobre todas as pessoas que conosco trabalham, pois são elas que de fato movem a nossa economia, ora como operadores dos nossos parques industriais, ora como consumidores que são em suas vidas em família. Somos um sistema orgânico vivo, onde as pessoas são o principal recurso, a principal fonte de energia motriz. E não podemos prescindir dessa energia vital. Temos, portanto, que cuidar de sua saúde tanto mental quanto operacional, para que assim possamos mantê-las em ação.

Diante disto, expressamos aqui a nossa sintonia com os preceitos emanados dos comunicados feitos pelo coletivo FIEC, FECOMÉRCIO/CE e CDL, integrantes do "Comitê de Crise" criado pelo Governo do Estado, que vem apresentando ao Governador Camilo Santana "propostas de minimização dos efeitos devastadores ocasionados nas empresas cearenses com as medidas de contenção adotadas". No comunicado, as três entidades explicitam a necessidade de "garantirmos a sobrevivência dos nossos negócios e o resguardo dos postos de emprego que criamos."

Assim, na certeza de estarmos sendo muito bem representados pela nossa liderança maior, o presidente da FIEC Ricardo Cavalcante, esperamos contar com o apoio e entendimento de todos os empresários dos nossos segmentos industriais, para que muito em breve, quando pudermos retomar às nossas atividades de forma parcial ou plena, estejamos preparados para o árduo desafio de nos reinventarmos.

Que sigamos unidos, acreditando em nós, no nosso trabalho, e na providência Divina!

Fortaleza, 25 de março de 2020.

A VITÓRIA DE PIRRO

Por **Pedro Pessoa**
Managing Partner at Pequod Investimentos
pedro.pessoa@pequodinvestimentos.com.br

Pirro foi o rei de Épiro e Macedônia. Belicoso, ficou conhecido por se opor a Roma e a Cartago ao mesmo tempo, sendo considerado um gênio militar e um combatente disposto e aguerrido. Entre suas muitas vitórias, está a conquista da Sicília e de boa parte do Norte da África. Antes de invadir alguma cidade ou entrar em uma nova guerra, se consultava com o seu conselheiro, Cíneas, que tinha fama de sábio e hábil negociador. Cicero, senador romano que conheceu os escritos de Pirro (hoje perdidos), cita uma conversa entre este e seu conselheiro, quando o general resolveu conquistar a África.

Pirro teria dito a Cíneas: "Primeiro conquistaremos a Sícilia, depois a Macedônia, em seguida seguiremos a Cartago e submeteremos a cidade."

Ao que Cíneas humildemente replicou: "Sim bom senhor, mas permita-me perguntar por que quer conquistar a Macedônia?" E o diálogo assim avançou:

– "Para de lá conquistarmos Cartago."

– "Mas e por que o senhor gostaria de conquistar Cartago?"

– "Para depois descansar."

– "E por que afinal não podemos descansar agora?"

Mas os argumentos de Cíneas não foram suficientes para segurar o ímpeto belicoso do general, que partiu para a campanha militar, onde passou praticamente toda a sua vida adulta guerreando. Na batalha de Ásculo, onde venceu com muito custo e trabalho, depois da conquista Cíneas parabenizou o general pelo feito, ao que Pirro respondeu: "Mais uma vitória como essa e estou perdido!"

A expressão "vitória de Pirro" ou "vitória pírrica" remete a isso. Das tantas batalhas e desafios que travamos ao longo da vida, muitas se tornam verdadeiras obsessões. O foco no objetivo final nubla as consequências dos passos da jornada até a vitória, e não

Fotos: Arquivo Simec/Reprodução

raras vezes o objetivo é atingido, porém a um custo muito alto.

Os dias em que ora vivemos me fez lembrar do famoso general grego. Passamos por uma grave epidemia, onde a única solução vislumbrada até o momento é o isolamento de praticamente toda a população do país, desmantelando cadeias produtivas, quebrando pequenos negócios, causando desemprego e miséria num futuro próximo. Outros métodos para lutar contra a pandemia foram timidamente pensados e o confinamento em massa acabou sendo aceito sem, contudo, serem realizadas profundas (e necessárias) discussões. As consequências econômicas poderão ser devastadoras, ao que me pergunto se quando chegarmos ao final dessa batalha a vitória não terá acabado com o guerreiro.

Não sou especialista em infectologia e pouco sei das leis que regem a propagação do terrível vírus. O sistema de saúde e seu colapso iminente diante da grande massa de enfermos, tem justificado o sacrifício econômico a ser feito por toda a população do país. Cabe a nós refletir se outras soluções são possíveis, se outros esforços poderiam ser empreendidos e se aceitar a contaminação inevitável da maior parte da população (menos propensa a riscos de casos graves) e ao isolamento direcionado somente do grupo de risco, seria ou não uma solução alternativa.

E diante de tamanho desafio, a única conclusão a qual consigo chegar é: que falta faz um bom conselheiro como Cíneas...

Fotos: Arquivo Sopai Hospital Infantil

SOPAI HOSPITAL INFANTIL

Nascido no dia 7 de agosto de 1920, Luís Braga França Ferreira desde cedo já sonhava em ser médico. Quando entrou na faculdade de Medicina do Recife, em Pernambuco, decidiu seguir carreira na pediatria. Na busca por especialização, fez pós-graduação na Clínica Infantil do Ipiranga, em São Paulo e no Baby's Hospital, da Universidade de Columbia, em Nova Iorque. Todo o conhecimento adquirido logo passou a ser aplicado no atendimento a crianças em Fortaleza. Em 1959 o Dr. Luís França (como ficou nacionalmente conhecido) abre o seu primeiro consultório médico, no edifício Diogo, no centro da capital cearense. Pouco tempo depois aluga e posteriormente compra um imóvel na Avenida Heráclito Graça, onde começa a realizar internações de crianças. Em cerca de três anos o espaço acolhe o Hospital do Pronto Socorro Infantil Luís França, que se torna referência no atendimento pediátrico em Fortaleza.

A larga aceitação por parte das mães das crianças consultadas,

levou ao crescimento da presença de mães carentes à procura de auxílio. Sensibilizado com a pobreza existente nos bairros da periferia de Fortaleza, Dr. Luís França resolveu ampliar as enfermarias para poder oferecer também atendimento gratuito.

Assim, no dia 25 de maio de 1959, nascia a Sociedade de Assistência e Proteção à Infância de Fortaleza (SOPAI - Hospital Infantil Filantrópico), uma sociedade de direito civil, sem fins econômicos, regularmente inscrita no CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação) para que fosse legitimado o seu status de filantropia, o que a fez ser considerada como de utilidade pública tanto no âmbito federal, quanto estadual e municipal.

O SOPAI Hospital Infantil Filantrópico possui hoje 365 leitos, sendo 330 deles destinados ao atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

"Gostaria que a medicina deixasse de ser simplesmente uma técnica e passasse a ser uma ciência mais humanitária, comprometida com os problemas sociais", costumava dizer o Dr. Luís França, sintetizando o seu desejo de mudar o cenário do atendimento em saúde voltado para crianças e adolescentes.

Em respeito ao sentimento de seu fundador, o SOPAI adota como

"GOSTARIA QUE A MEDICINA DEIXASSE DE SER SIMPLESMENTE UMA TÉCNICA E PASSASSE A SER UMA CIÊNCIA MAIS HUMANITÁRIA, COMPROMETIDA COM OS PROBLEMAS SOCIAIS."

DR. LUÍS FRANÇA

missão institucional, "contribuir com o Poder Público e a comunidade em geral, para uma perfeita e eficaz assistência e proteção à Infância, de modo a proporcionar à criança os meios a ela assegurados por natureza e, disposições legais em suas dimensões física, moral, política, educacional e espiritual."

Como visão de futuro, se compromete a "garantir atendimento de qualidade, prestando tratamento humanizado em pediatria, atuando por meio de ações de promoção da saúde, prevenção das doenças, promoção à assistência e proteção à infância e à juventude". Tudo feito pautando-se em valores como: humanização, amor, responsabilidade, empatia, qualidade, respeito e ética. O que torna o SOPAI referência em todo o Norte e Nordeste do país em serviços de atenção de média complexidade hospitalar. Ademais, é hoje a única filantropia infantil de Fortaleza.

O SOPAI HOSPITAL INFANTIL atua ininterruptamente todos os dias do ano e, para que isso ocorra, de forma profissional, competente e responsável, conta com o esforço coletivo do Hospital e da sociedade como um todo. Isto é feito seguindo rigorosamente as Normas, Leis e Regimentos de Saúde oficiais em todas as instâncias cabíveis.

O SOPAI faz, em média, mais de 15.000 consultas de emergência em pediatria por mês. Dispõe de 120 leitos de retaguarda regulados pelo SUS, atendendo a todas as unidades de saúde do município de Fortaleza e do Estado do Ceará. Oferece 25 leitos para Saúde Mental e Dependentes Químicos, também regulados pelo SUS, com funcionamento ininterrupto, 24h por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. A regulação das vagas é realizada pela central de leitos da SMS (Secretaria Municipal de Saúde); a identificação da necessidade é verificada pelos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

Atualmente o SOPAI também recebe pacientes encaminhados pelo HSMM (Hospital de Saúde Mental de Messejana), UPA´s (Unidades de Pronto Atendimento) e CROA (Centro de Assistência à Criança). As internações são dos tipos voluntárias, involuntárias e compulsórias com a obrigatoriedade de acompanhante em tempo integral.

Os serviços oferecidos pelo SOPAI incluem:

- **Cirurgias de pequeno porte**;
- **Brinquedoteca** que contribui na recuperação das crianças hospitalizadas, com o objetivo de aplicar práticas lúdicas visando a promoção da saúde, propiciando um conhecimento físico, social e mental, construindo um papel fundamental no processo de desenvolvimento biopsicossocial da criança. Além das brincadeiras realizadas com os pacientes, são realizadas também oficinas de artesanatos e palestras socioeducativas com as acompanhantes;
- **Atendimentos neurológicos:** Atende uma grande demanda de patologias neurológicas, tais como: convulsões, epilepsia, autismo, TDAH, hiperatividade, transtor-

Fotos: Arquivo Sopai Hospital Infantil

nos comportamentais, sindrômicos, atraso escolar. São atendidos em média 150 crianças semanais;

- **Berçário:** Atende crianças de 0 a 4 meses com estrutura climatizada e dieta voltada às necessidades alimentares das mães e dos lactantes. Dispõe também de incubadora com luz artificial para bebês prematuros;
- **Fisioterapia respiratória:** Com o objetivo de proporcionar aos pacientes uma recuperação mais precisa, disponibiliza do atendimento fisioterapêutico, mais precisamente da Fisioterapia Respiratória, para as crianças internas que precisarem reestabelecer o quanto antes as suas funções respiratórias;
- **Exames laboratoriais:** Disponibiliza exames laboratoriais para pacientes internos, ambulatorial

e para pacientes 24h internos. Em média mensal são realizados 34.503 exames tais como: Hematologia, Bioquímica, Imunologia, Microbiologia, Uroanálise, Parasitologia, Teste de paternidade, Teste do pezinho e Hormônios;

- **Nutrição:** Acompanhamento nutricional nos leitos e refeições balanceadas para crianças, adolescentes e acompanhantes internos durante 6 vezes ao dia, totalizando em média 12.900 refeições ao mês;
- **Tratamento de sífilis:** Atendimento a crianças recém-nascidas, portadoras de sífilis, proporcionando tratamento e suporte específicos para estes casos;
- **Raio-x e Tomografia computadorizada:** Fornece atendimento para pacientes ambulatoriais, internos, externos e encaminhados dos postos de saúde. Conta com 2 equipamentos de Raios X e um Tomógrafo.

O SOPAI também desenvolve projetos específicos, entre os quais se destacam:

- **Projeto Rede Escuta:** Promove rodas de conversas, palestras, campanhas e eventos, com o propósito de deslocar os acompanhantes de sua zona de ociosidade, dando-lhes a importância devida. Com este projeto o SOPAI busca cumprir a sua missão de valorização do cidadão, respeitando as suas singularidades, de maneira a produzir conhecimento e saúde de forma íntegra;
- **Sopai Nas Escolas:** Realizado em parceria com as escolas públicas, o projeto recebe diariamente crianças encaminhadas pelos profissionais responsáveis, para realização de exames e diagnósticos referentes à saúde mental, que geram impacto no rendimento escolar;
- **Sopai Itinerante:** Com esse projeto o SOPAI disponibiliza transportes para as crianças e adolescentes nas comunidades da capital e região metropolitana de Fortaleza, para serem atendidas. A assistência social desenvolvida complementa e fortalece a atividade fim da instituição, que a impõe dar suporte à criança e ao adolescente com a oferta de um atendimento médico-hospitalar eficaz e permanente, tudo em sintonia co o trabalho de educação na área de saúde.

Os atendimentos realizados no SOPAI superam a casa dos 20 mil, com 5 mil internamentos, isso a cada mês. Também atende demandas de saúde mental e drogatição vindos de todo o Norte e Nordeste do país. Realiza cursos e palestras de conscientização de direitos, atividades que revelam e incentivam o empreendedorismo, e outras tantas ações. E ainda dá apoio às famílias das comunidades circunvizinhas.

Fotos: Arquivo Sopai Hospital Infantil

Nesses 60 anos de atividades o SOPAI já viveu muitas coisas boas e superou inúmeros desafios, sempre contando com a ajuda e parceria de múltiplas organizações apoiadoras. O reconhecimento do trabalho desenvolvido tem vindo de diferentes modos. Recentemente recebeu homenagem na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará pelo belíssimo trabalho voltado para a infância e adolescência de Fortaleza ao longo dos seus 60 anos. Teve ainda inaugurada uma estátua em homenagem ao Dr. Luís França em Praça de Fortaleza.

De forma solidária, todos que fazem o SOPAI consideram o trabalho ali realizado de fundamental e extrema importância para a pediatria no estado do Ceará, uma vez que, como bem diz a Marcela Alcântara, gerente de captação, "na periferia onde atuamos, vemos esta relevância do trabalho se estender e levar apoio e assistência às comunidades mais pobres do nosso entorno, para uma perfeita e eficaz assistência e proteção à Infância, de modo a proporcionar os meios a ela assegurados por natureza, prestando tratamento humanizado em pediatria, atuando por meio de ações de promoção da saúde, prevenção das doenças, promoção à assistência e proteção à infância e a juventude."

Importante destacar que o SOPAI sobrevive sobretudo de doações, sendo que se 95% delas veem através das contas de energia elétrica. A entidade também recebe recursos do SUS como remuneração pelos atendimentos prestados. Mas esses repasses não suprem mais a demanda crescente, além de aportarem valores totalmente defasados da realidade vivenciada no ambiente de saúde.

Atualmente o SOPAI conta com estagiários que fazem projetos de intervenção e recebem todo apoio do hospital em suas execuções. Na ala de saúde mental tem alguns projetos de desintoxicação por meio da arte, dos dons e aptidões.

De acordo com Luís Eugênio França, diretor administrativo, o SOPAI é "o único hospital filantrópico e infantil da Capital e sua Região Metropolitana, mantemos parcerias com o Hospital Infantil Albert Sabin e com a Prefeitura de Fortaleza, de modo a podermos estar de portas abertas 24 horas por dia." Ainda segundo o diretor, a equipe do hospital trabalha diretamente com crianças e adolescentes da periferia de Fortaleza, por meio do contato com líderes comunitários. "Recebemos ligações falando que tem crianças doentes e, então, vamos até elas, trazemos para o hospital, tratamos e levamos de volta", afirma Luís Eugênio.

SERVIÇO
Av. Francisco Sá, 5036/54
Carlito Pamplona . Fortaleza/CE
+55 85 4005-0707
abracesopai@sopai.com.br
DOAÇÕES: www.sopai.com.br/doacoes

O IMPACTO DA PANDEMIA NA INDÚSTRIA

Por **Robson Bragada de Andrade**
Presidente da CNI

O mundo está enfrentando a mais grave crise desde a 2ª Guerra Mundial, como bem comparou a chanceler alemã, Angela Merkel. As atenções dos governos, das empresas e da sociedade devem estar voltadas, prioritariamente, para preservar vidas, seguindo diretrizes da OMS (Organização Mundial de Saúde) com relação à covid-19. Entretanto, é crucial que nos preocupemos também com a sobrevivência das empresas e a manutenção dos empregos. É preciso estabelecer uma estratégia consistente para que, no momento oportuno, seja possível promover uma retomada segura e gradativa das atividades empresariais.

Além dos prejuízos sobre nosso bem mais precioso, a saúde, a pandemia pode causar uma onda de desemprego com consequências sociais sem precedentes - sobretudo no Brasil, onde pelo menos 12 milhões de pessoas já estão fora do mercado de trabalho. O fechamento temporário de vários segmentos da economia, com o louvável objetivo de manter as pessoas em casa e diminuir a circulação do vírus, poderá inviabilizar muitas empresas. As autoridades de saúde têm agido com notável competência no enfrentamento desta crise. Empenho semelhante precisa ser aplicado para salvar empregos, especialmente na realidade atual, quando se prenuncia uma recessão de dimensões globais.

As medidas econômicas já anunciadas pelo governo estão na direção correta e precisam ser intensificadas. Em parceria com federações estaduais e com o FNI (Fórum Nacional da Indústria), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou a autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário diversas propostas de medidas cruciais para a atenuação da atual crise. O objetivo é dar condições para que as empresas resistam no período de restrições às atividades econômicas. Apenas mantendo a viabilidade dos empreendimentos, será possível preservar os empregos já existentes. Nossas propostas se concentram nas áreas de tributação, política monetária, financiamento, regulação e legislação trabalhista. O governo já encampou diversas sugestões e, agora, estamos trabalhando pela aceitação das demais.

Fotos: Arquivo Simec/Reprodução

> “JUNTOS, HAVEREMOS DE VENCER MAIS ESTA CRISE PARA RETOMARMOS O CAMINHO DE UM NOVO TEMPO PARA O BRASIL E PARA OS BRASILEIROS.”

Estamos empenhados também em ajudar o governo a viabilizar o chamado isolamento social vertical de grupos de risco da covid-19. A evolução de casos da doença na Coréia do Sul e na Alemanha demonstra que, se bem executada, essa é uma estratégia eficiente para promover o achatamento da curva de propagação do vírus, preservar vidas e reduzir a pressão sobre o sistema de saúde. Ao mesmo tempo, facilita a retomada das atividades produtivas.

Por entendermos que, para ser eficaz, o isolamento vertical requer forte coordenação entre os setores público e privado, formulamos uma proposta de parceria em que o Serviço Social da Indústria (SESI) se compromete a capacitar e dar assistência para a realização de testes rápidos da covid-19, custeados com recursos do governo federal, para 100% dos cerca de 9,4 milhões de trabalhadores da indústria, a cada 15 dias, com isolamento social apenas de pessoas com exame positivo; e a realização de exame molecular para verificar falsos positivos, a chamada contraprova.

A proposta prevê ainda a criação de uma plataforma online, integrada e colaborativa, para manejo clínico do novo corona vírus na rede de atenção primária e de parceiros privados. Além disso, com o objetivo de contribuir para a provisão de liquidez das empresas, durante o período de crise, nos dispusemos a criar um fundo de aval, com recursos no valor de R$ 500 milhões, que seriam aportados pelo SESI para financiar capital de giro das indústrias de micro, pequeno e médio portes, com faturamento anual de até R$ 10 milhões.

Os desafios são enormes. A solução está na conscientização de todos na luta contra o corona vírus, no trabalho dos profissionais de saúde, na adoção de medidas emergenciais adequadas e na agilização de reformas estruturais que, mais do que nunca, precisam ser implementadas. O que mais precisamos agora é de previsibilidade, e que as medidas destinadas ao enfrentamento da pandemia sejam implementadas de forma transparente, coordenada e célere. Juntos, haveremos de vencer mais esta crise para retomarmos o caminho de um novo tempo para o Brasil e para os brasileiros.

Fonte: Agência CNI de Notícias

ABELARDO GADELHA ROCHA NETO

EXPANSÃO COM EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE [GRUPO EDSON QUEIROZ]

Fotos: Arquivo Simec/GEQ

O Grupo Edson Queiroz é um dos maiores conglomerados empresariais do Brasil. Com presença marcante nos mais diferentes segmentos econômicos, e prestes a completar 70 anos de fundação, tem conseguido manter o espírito de pioneirismo, ousadia e inovação, que desde os primeiros momentos caracteriza a sua cultura organizacional. Quando ainda no alvorecer da década de 1950, o seu fundador, Edson Queiroz, iniciou a importação de gás dos Estados Unidos para o Ceará, promovendo uma verdadeira disrupção na vida das pessoas ao substituir o fogão à lenha pelo fogão a gás, ele abria caminho para um novo jeito de fazer negócios que seguiria primando pela competitividade e excelência em tudo o que faz.

De lá para cá o Grupo tem se reinventado a cada novo projeto que empreende, sempre atualizando e modernizando o seu modelo de governança, dando mais eficiência aos seus processos operacionais, sempre conduzindo de forma ética todas as suas relações e buscando a sustentabilidade em cada um dos negócios que opera.

Hoje sob a liderança da terceira geração da mesma família, tendo como diretor-presidente o jovem economista Abelardo Gadelha Rocha Neto, o Grupo Edson Queiroz segue uma intensa trajetória de expansão e diversificação das suas já múltiplas áreas de atuação.

Entrevistado por Simec em Revista, Abelardo Neto diz ter aprendido que, momentos de crise sempre trazem grandes oportunidades. E aludindo o dito de que “mares calmos não fazem bons marinheiros”, demonstra crer que o cenário atual levará à reconstrução da economia mundial, onde as empresas que tiverem planos de contingência robustos logo se reerguerão.

Reproduzimos a seguir, enxertos da entrevista.

Simec em Revista: Fale-nos um pouco sobre a história do Grupo Edson Queiroz, os maiores desafios enfrentados entre o início de suas operações e sua afirmação nos diferentes mercados que alcançou?

Abelardo Neto: *O início do Grupo Edson Queiroz remete ao ano de 1951, quando meu avô Edson, que já era empresário e membro de uma família de comerciantes, enxergou o potencial do gás como uma alternativa melhor de energia para as famílias brasileiras que dependiam do fogão a lenha. A partir desta ideia surgiu a nossa primeira empresa, a Nacional Gás, que inicialmente importava o produto dos Estados Unidos e depois ganhou a concessão para comprar o produto da Petrobras.*

Pautado na interpretação da mudança de perfil cultural do brasileiro, o nosso fundador foi investindo em outras oportunidades que surgiam a partir do negócio de gás. Em 1963 foi criada uma empresa para fabricar botijões de gás e fogões, que hoje é a Esmaltec. Em 1967 adquirimos a Indaiá, hoje Minalba Brasil, para incorporar a água mineral envasada à nossa crescente rede de distribuição de gás de cozinha.

Sempre atento às mudanças na sociedade o nosso avô e se antecipou à era da TV e do rádio, levando o Grupo a empreender na área de comunicação, com a Rádio Verdes Mares. Depois disso veio a TV Verdes Mares, o jornal Diário do Nordeste e diversos outros veículos que, hoje, integram o Sistema Verdes Mares de Comunicação.

Em paralelo, o grupo mantém outros negócios na área agropecuária, como a Esperança Agro, que existe desde 1969. E, mais recentemente, abrimos uma nova frente no mercado imobiliário, com a Quepar Incorporações.

O Grupo Edson Queiroz permanece com controle familiar desde a sua fundação. Eu considero que um dos maiores desafios enfrentados ao longo destes anos foi superar a morte prematura do nosso fundador, que nos deixou em 1982. Ele sempre lutou para permane-

Fotos: Arquivo Simec/GEQ

cermos unidos de forma que pudéssemos consolidar e ampliar de forma sustentável todos estes negócios que foram iniciados por ele. Estou convicto que a nossa matriarca, D. Yolanda Queiroz, e a segunda e terceira geração que a sucederam fizeram um ótimo trabalho nesse sentido.

Quais as diferentes áreas de atuação e os números macros do Grupo Edson Queiroz em cada uma dessas áreas, que marcam a sua presença no cenário socioeconômico do Ceará, Nordeste e em âmbito nacional?

AN: *Hoje o grupo atua em seis segmentos empresariais: Energia (GLP) com a Nacional Gás; Eletrodomésticos com a Esmaltec; Alimentos e Bebidas com a Minalba Brasil; Comunicação com o Sistema Verdes Mares; Incorporação Imobiliária com a Quepar Incoporações; e Agropecuária com a Esperança Agro. No último ano tivemos um faturamento de pouco mais de R$ 8 bilhões e contamos com cerca de 10,5 mil funcionários, atuando em todas as regiões do Brasil.*

Em todos estes segmentos, exercemos alguma liderança setorial. Com a Nacional Gás, que também opera as marcas Paragás e Brasilgás, somos líderes na distribuição de GLP na região Nordeste, e disputamos a liderança nacional no segmento domiciliar de embalagens até 13kg.

Nossa representatividade pode ser ampliada no caso de o CADE aprovar a aquisição de parte da operação da Liquigás, negócio realizado no ano passado por um consórcio do qual fazemos parte.

No setor de bebidas já éramos líderes no segmento de águas minerais e ampliamos a posição, após a aquisição do negócio de águas da Nestlé Waters no Brasil, em 2018.

Para falar de eletrodomésticos, que é o foco de atenção da cadeia de suprimentos representada pelo SIMEC, a Esmaltec é líder na venda de fogões há mais de 10 anos e também ocupa a primeira posição na produção de bebedouros, com o Gelágua. Esta condição predominante nos orgulha muito, pois este é um mercado muito competitivo em que enfrentamos forte concorrência de grandes empresas multinacionais.

Que ações o Grupo Edson Queiroz tem empreendido ou pretende empreender no sentido de se manter moderno e atual no século XXI, inserindo-se na chamada quarta revolução industrial?

AN: *Estamos atentos às melhores práticas e novas iniciativas tecnológicas voltadas ao desenvolvimento de produtos e serviços que possam representar oportunidades ou sinergias para nossos negócios. Este trabalho envolve, por exemplo, a busca por parcerias com hubs de inovação no Ceará e também no eixo Rio-São Paulo.*

Além disso, o Grupo lançou recentemente seu planejamento estratégico denominado "Ideal 2025". O trabalho teve o objetivo de construir um mapa estratégico que aponta o caminho que devemos trilhar para atingir nosso modelo de empresa ideal nos próximos 5 anos. Dentre as estratégias propostas existe um foco específico na inovação, buscando proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento de ideias inovadoras em que estas possam ser implementadas.

Por fim, e como base para tudo o que eu disse antes, também integra a nossa estratégia um trabalho com as pessoas. A mudança do analógico para o digital deve começar nas nossas atitudes, estamos em meio a um trabalho intenso na mudança de mentalidade da nossa força produtiva. Entendemos ser necessária uma trilha de aculturamento para que nossos colaboradores possam ter uma compreensão maior sobre o mundo digital e as soluções oferecidas a partir dele.

Fotos: Arquivo Simec/GEQ

Em que o modelo de governança implementado no Grupo Edson Queiroz se diferencia e/ou se assemelha a outros conglomerados ao redor do mundo, e pode lhe dar maior eficiência operacional e maior competitividade?

AN: *Nosso modelo de governança está em linha com as grandes companhias do Brasil e do mundo. Apesar de sermos uma empresa familiar com capital fechado, seguimos diretrizes tão rígidas quanto as de uma empresa de capital aberto na Bovespa. Possuímos um Conselho de Administração formado por membros da família, com capacitação pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, e conselheiros independentes. Como exemplo de governança e eficiência podemos citar os mandatos que o Conselho determina aos nossos executivos.*

No que se refere à compliance, temos um Código de Conduta rigoroso. Nossas empresas são auditadas por uma equipe interna e por auditoria externa independente, a qual é conduzida sempre pelas empresas mais reconhecidas da área.

Todo esse esforço, somado ao planejamento estratégico para os próximos cinco anos, visa elevar nosso patamar de excelência para continuarmos competindo com igualdade nos mercados em que operamos.

Como foram até aqui as relações entre o Grupo Edson Queiroz e as instituições representativas da Indústria, do Comércio e demais organizações associativas que orbitam ao redor do Grupo?

AN: *O Grupo sempre manteve bom relacionamento com as entidades da sociedade civil organizada, mas temos aprimorado cada vez mais este contato. Prova disso foi a criação de uma Diretoria de Relações Institucionais, em 2016, que passou ao patamar de Vice-Presidência. Dentre outros assuntos, a área se encarrega das interações com entidades de classe, comunidades e órgãos de governo.*

A atual gestão tem buscado um protagonismo maior junto aos stakeholders externos por entender ser uma obrigação do setor privado participar da construção de políticas públicas e das grandes discussões que impactam nossa comunidade e nossos negócios.

Fotos: Arquivo Simec/GEQ

Com a renovação do corpo de lideranças à frente dos negócios do Grupo Edson Queiroz, quais são os próximos desafios que o conglomerado prevê necessitar superar, seja no âmbito operacional, organizacional, logístico e/ou de mercado?

AN: *O que não falta em um grupo de abrangência nacional e com atuação em segmentos tão diversos como o nosso são desafios. Os pilares estratégicos elencados no nosso planejamento do "Ideal 2025", como citei acima, visam superar entraves nas áreas de logística, financeira, pessoas, responsabilidade social, dentre outros.*

Todo este esforço é para que as nossas empresas possam ter um crescimento sustentável e estruturado, ao mesmo tempo que buscam uma ampliação do portfólio de produtos e soluções para os nossos clientes.

Estamos convictos que o nosso time tem todas as condições para colocar o plano em prática e superar os obstáculos que a atual conjuntura econômica e social do país nos apresenta.

O que esta nova geração de líderes traz de mais inovador para o Grupo Edson Queiroz?

AN: *Creio que a marca da terceira geração tem sido expansão e eficiência. Expandimos os nossos negócios e estamos buscando mudanças culturais profundas na nossa organização, para que tenhamos negócios cada vez mais eficientes e sustentáveis, comprometidos com o agora e com as futuras gerações.*

A estrutura da Diretoria e do Conselho de Administração passou por uma reformulação recente, o que permitiu uma melhor integração e colaboração entre Conselho, Diretoria do Grupo e CEO'S dos nossos negócios. Também desenvolvemos ações relevantes com nossos parceiros, clientes e fornecedores.

Vale trazer a nossa preocupação em acompanhar as mudanças no perfil dos consumidores, estamos buscando um ganho significativo através da inteligência

de mercado, que tem nos permitido desvendar esses novos hábitos de consumo dos nossos clientes.

Qual a visão do novo diretor-presidente do Grupo Edson Queiroz, Abelardo Rocha Neto, sobre as transformações socioeconômicas em curso no mundo, e, no seu entender, que cenários se desenham para horizontes de curto, médio e longo prazo?

AN: *No mundo atual, quando falamos sobre riscos, existem aqueles que conseguimos prever e evitar e os que nos surpreendem e nos forçam a atuar para minimizar seus impactos nos negócios. Vivemos esta situação agora com este surto de corona vírus, que afetou a capacidade produtiva mundial e colocou a saúde de todos nós em risco.*

Na minha trajetória profissional, aprendi que estas crises trazem grandes oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal. A capacidade de se adaptar rapidamente é sempre um diferencial. Como diz o ditado: "Mares calmos não fazem bons marinheiros".

Avalio que o cenário agora será de reconstrução da economia mundial, sendo necessário que as empresas tenham planos de contingência robustos para se reerguerem após esta crise. Mas diante destas situações adversas, lembro da célebre frase do nosso fundador e continuo a crer na vida e engrandecê-la pela decência e através do trabalho.

Que leitura o diretor-presidente do Grupo Edson Queiroz, Abelardo Rocha Neto, faz da realidade sócio-político-econômica ora vivenciada pelo Brasil? E pelo Ceará em particular?

AN: *O Brasil todo passa por um momento desafiador do ponto de vista econômico e no Ceará não é diferente.*

Fotos: Arquivo Simec/GEQ

Nosso país precisa avançar nas reformas necessárias para voltar a ter musculatura para crescer e gerar empregos. Outro ponto que carece de melhorias é a segurança jurídica, que precisa garantir tranquilidade para o investidor.

Em comparação com os outros estados, o desempenho do Ceará tem sido superior, em especial no campo da educação. Precisamos melhorar na segurança pública, mas essa melhoria depende também do incremento no cenário econômico.

Como o Grupo Edson Queiroz vê a atuação do Simec e em que o sindicato pode contribuir para o fortalecimento das relações que as empresas associadas, como a Esmaltec, por exemplo, mantêm ao longo de sua cadeia produtiva?

AN: *O SIMEC tem tido um papel fundamental no desenvolvimento das atividades da indústria no nosso Estado. As ações de capacitação das empresas associadas e ampliação de sua participação no interior do Estado, são exemplos dessa importância.*

Vale ressaltar, que a gestão do SIMEC sempre se fez presente frente às demandas da nossa empresa, juntamente com todo o ecossistema do Sistema FIEC/CNI, promovendo constantemente o diálogo, criando um ambiente de cooperação e realizando as discussões necessárias para o fortalecimento da indústria. A entidade deve continuar e ampliar os seus esforços na inovação para que as empresas afiliadas absorvam novas tecnologias que melhorem a capacidade produtiva e competitividade.

SETOR METALMECÂNICO INTENSIFICA PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO NO CARIRI

A conquista de uma certificação é fundamental para o aumento da competitividade de uma empresa. E no ambiente industrial esse passo ganha ainda mais relevância diante da acirrada concorrência imposta por competidores dos mais diferentes mercados, tanto em âmbito regional quando de outros estados e nações.

No Cariri, região sul do Ceará que movimenta uma pujante economia e acolhe importante parque industrial, o PROCOMPI (Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias), parceria estabelecida entre a CNI (Confederação Nacional da Indústria) e o SEBRAE Nacional, com o objetivo de promover o aumento da competitividade das micro e pequenas indústrias, vem contribuindo sobremaneira

Fotos: Arquivo Simec

para a conquista de certificações de um segmento empresarial que tem uma das maiores produtividades do setor metalmecânico no estado, que é a indústria de panelas de alumínio.

O SIMEC, que tem a grande maioria das indústrias desse segmento como suas filiadas, logo que foi lançado o programa, viu ali uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento do setor na região. Daí ter firmado parceria com o Sebrae Ceará para intensificar o trabalho de sensibilização e comprometimento da classe empresarial local para a importância da conquista de uma certificação do INMetro.

Como o PROCOMPI prevê o desenvolvimento de projetos de apoio focados em ações coletivas determinadas pela demanda dos empresários, foi utilizado o como instrumento para a condução do processo no Cariri o programa Sebraetec, solução para os pequenos negócios, que conecta as empresas a uma ampla rede de prestadoras de serviços tecnológicos com fins de promover a melhoria de processos, produtos e serviços, e introduzir ações de inovação nos mercados. Com isso essa proposta, é possível fortalecer a capacidade competitiva dos pequenos negócios, estimulando a transferência de tecnologia entre instituições e empresas, para que elas possam superar limitações e barreiras tecnológicas e estar incluídas em processos de inovação e tecnologia.

Assim, com o apoio e consultoria do escritório regional do Sebrae no Cariri e o suporte da diretoria regional Cariri do SIMEC, a iniciativa foi pioneira no apoio

a empreendimentos interessados na certificação do INMetro, fator que certamente faz toda a diferença na hora de atestar a qualidade de produtos e assegurar a conformidade na produção. Diversas indústrias de panelas de alumínio da região já conquistaram e outras estão em processo de habilitação ao Selo de Qualidade, que veio reforçar a excelência no processo de fabricação do grupo.

Segundo publicação de 12 de fevereiro do corrente ano pela Agência Sebrae de Notícias (ASN), a certificação é uma exigência nacional do InMetro e se tornará obrigatória a partir de 2021. Portanto, as empresas caririenses já estão se antecipando ao resto do país, mostrando não só preocupação com a qualidade dos seus produtos e cuidado com seus clientes, mas, acima de tudo, o compromisso conjunto com a inovação.

Em entrevista à ASN o diretor regional do SIMEC no Cariri, Adelaído de Alcântara Pontes, que também é presidente da Adenox Alumínio, defende que a iniciativa foi de suma importância para o segmento. “Para as nossas empresas, representou, sobretudo, um salto de qualidade e uma nova visão de todo o nosso processo. Isso significou um redesenho da nossa linha de produção e a implementação de novas tecnologias de gestão e de produção.”

Já Francisco José Batista, proprietário da Alumine-la Utensílios Domésticos, a conquista da certificação veio garantir um padrão nacional para as panelas que

Fotos: Arquivo Simec

produz. “Representa não só o cuidado com o bem-estar do nosso consumidor, como reforça a nossa satisfação, como gestores, de que estamos trabalhando dentro dos mais rígidos critérios do país.”

Segundo Ítalo Matos, da Luminex Alumínios, o apoio do escritório regional do Sebrae no cariri foi fundamental para essa conquista. “Acredito mesmo que, sem o Sebrae, nós não estaríamos comemorando a nossa certificação, até porque não estávamos inteirados de toda a amplitude dessa nova exigência do INMetro, e foram os técnicos do Sebrae Cariri que nos alertaram e nos ajudaram em tudo.”

Para o presidente do SIMEC, Sampaio Filho, que tem na inovação o mote maior de sua gestão, o projeto de certificação das indústrias produtoras de panelas de alumínio do Cariri tem sido um divisor de águas na melhoria da qualidade e no aumento da produtividade e eficiência do setor metalmecânico não só na região, mas em todo o estado do Ceará. “Sou defensor desse projeto desde a sua origem, quando cerca de cinco anos atrás, em parceria com o Sebrae, nós realizamos o I Fórum do Nordeste de Certificação para Panelas de Forno e Fogão, evento em que conseguimos sensibilizar a comunidade industrial do Cariri para a importância da conquista da certificação”, afirmou Sampaio.

CAMINHO

O trabalho teve início com a realização do I Fórum do Nordeste de Certificação para Panelas de Forno e Fogão, ocorrido no Palácio da Microempresa do Sebrae, em Juazeiro do Norte, com o apoio do Sistema FIEC, Consultoria Foco e da Abrace (Avaliações Brasileiras da Conformidade e Ensaios Ltda.). Na ocasião, foi debatido o Requerimento de Avaliação de conformidade – RAC para panelas metálicas e o regulamento técnico de qualidade. As duas questões marcaram o início das discussões em torno do assunto.

Voltado, assim, para a sensibilização dos empresários quanto às portarias do INMetro e da importância de se unirem através do SIMEC, para redução dos custos das ações de certificação como o traslado de profissionais, hospedagem, dentre outras despesas, aventou-se a possibilidade do uso do Programa Sebraetec, ferramenta do Sistema Sebrae que tem a missão de oferecer soluções para ajudar as empresas a inovar, fazer melhor, mais rápido e com menor custo.

Os Fóruns seguintes, realizados em 2014, 2016 e 2017 ajudaram a aprofundar o assunto, culminando com o início do processo de certificação de panelas, com o apoio do Escritório Regional do Sebrae no Cariri, agora se estendendo aos demais estados do Nordeste. Já se interessaram pelo processo, a partir do Fórum, 35 empresas do Nordeste, sendo: 24 do Ceará, 10 de Fortaleza, 9 de Juazeiro do Norte, 2 de Iguatu. E dos Estados circunvizinhos foram 8 da Paraíba, 2 de Sergipe e 1 da Bahia.

Basicamente, o processo de certificação foi iniciado com a construção do memorial descritivo do produto (através do Sebraetec), avançou com uma auditoria externa (acreditada do INMetro) – onde separaram-se os corpos de prova (Sebraetec) – e passou por uma análise laboratorial para que a certificadora gerasse um Certificado de Conformidade, enviado ao INMetro, de forma on-line. A partir daí, a empresa estava liberada para colocar o Selo de Qualidade em seus produtos.

Assim, o Sebrae subsidiou os memoriais descritivos das 13 empresas, sendo 10 de Juazeiro e três do Crato, e também apoiou, via Procompi, a análise laboratorial, de cinco empresas, quatro de Juazeiro e uma do Crato, o que foi executado por meio de contrato celebrado com o Sistema FIEC através do Senai/CE (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Ceará).

Agência Sebrae de Notícias (12/2/2020)

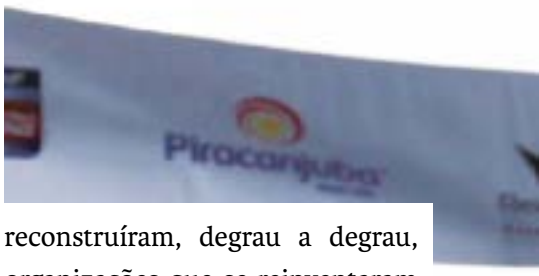
APRENDIZADOS DO ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Por **Lauro Chaves**
Assessor Econômico da FIEC
lchavesneto@uol.com.br

O esporte é uma fonte de inspiração para ser aplicada ao desenvolvimento empresarial na busca de melhor desempenho, melhoria contínua e maior eficiência. Quando for perguntar a algum amigo que já participou de um esporte, individual ou coletivo de alto rendimento, de forma competitiva, sobre as principais experiências ou ensinamentos positivos ou negativos já vividos por ele, as narrativas irão surpreender a maior parte das pessoas.

A chegada da última Corrida de São Silvestre é um primor de aprendizado sob duas perspectivas: a do vencedor Queniano ou a do segundo colocado, o Ugandense, ultrapassado nos últimos metros de uma prova de 15 km. Esse fato pode ser comparado a um gol, em disputa de título, aos 47 minutos do segundo tempo, ou a uma cesta no último segundo de uma partida decisiva de basquete. Ambas as situações são dolorosas para os derrotados e de ápice para os vitoriosos, assim funciona também nos negócios.

Nunca se render às adversidades e continuar lutando por uma vitória, quando a derrota já parecia consumada, são oportunidades que nos levam a refletir sobre a vida e as voltas que ela dá. Quantos não estiveram no auge e viram o chão desabar, aparentemente sem solução, e depois se reergueram e reconstruíram, degrau a degrau, organizações que se reinventaram após momentos de crise profunda? Por outro lado, quantos empreendedores permaneceram lutando diante da falta de perspectivas até que as oportunidades apareceram, muitas vezes após alterações no foco e na estratégia, e lhes deram novos rumos para o futuro?



A final do Mundial de Clubes da FIFA, quando o campeão europeu

Liverpool venceu o campeão sul-americano Flamengo, e o derrotado foi, por muitos, enaltecido por não se ter acovardado diante da diferença de poderio econômico e de elenco. O Fortaleza foi festejado por obter o nono lugar no campeonato brasileiro e vaga na sul-americana, mesmo com o segundo menor orçamento entre os 20 participantes. São dois exemplos que mostram que o desenvolvimento empresarial não é alcançado apenas para o líder de mercado, podendo ser expresso por superações diante da concorrência mesmo em com dotações de recursos inferiores.

Quem se espanta com a competitividade no mundo nos negócios e no mercado de trabalho não tem ideia da pressão existente nos esportes de alto rendimento, onde cada detalhe faz a diferença entre a vitória e a derrota; onde a rivalidade é absurda, multiplicando os casos de depressão entre os atletas.

Nos esportes, na vida pessoal e no mundo empresarial são os desafios impostos pelos grandes objetivos que mobilizam as energias para superar limites, sempre valorizando indicadores para medir o desempenho, avaliando a relação risco x retorno de cada decisão a ser tomada.

AÇÕES DA ASSESSORIA JURÍDICA DO SIMEC NA ÁREA TRABALHISTA DIANTE DA PANDEMIA COVID 19

Por **Neto Medeiros**
Assessor Jurídico do Simec

Por **Eduardo Aragão**
Assessor Jurídico do Simec

Foto: Aquivo Simec/Reprodução

A situação de instabilidade jurídica se instalou desde os primeiros dias da declaração pela OMS da pandemia Covid 19.

Um emaranhado de leis, decretos, medidas provisórias, regulamentos, editados diariamente tem deixado todos de certa forma inseguros pois seus efeitos têm sido devastadores em diversos setores, principalmente na saúde e economia, todos com impactos nas atividades empresariais, incluindo a proibição de funcionamento de atividades. Todos os dias se instala uma expectativa: o que vem agora?

No âmbito estadual, o Governo do Ceará editou, em março, decretos a respeito da pandemia do coronavírus estabelecendo, dentre outras medidas, o confinamento social e a paralisação de atividades econômicas, atingindo a maioria dos segmentos representados pelo Simec.

Neste sentido a assessoria jurídica trabalhista do Simec, através dos advogados Eduardo Aragão e Neto Medeiros, tem atuado sempre no sentido de filtrar e traduzir em linguagem acessível o teor, o alcance e os reflexos das medidas no sentido de serem aplicadas como ferramentas adequadas nesse momento delicado para todos.

Temos atendido como suporte inúmeros associados que nos procuram para consultas específicas, a exemplo de indústrias que se integram à cadeia de fornecedores de outros segmentos que estão autorizados a funcionar, a aplicação das medidas de proteção ao emprego e as demais questões derivadas das relações trabalhistas que têm sido muito impactadas nessa grave crise, destacando-se aquelas derivadas das Medidas Provisórias 927 e 936 objetivando flexibilizar as regras trabalhistas estabelecendo acordos entre empresas e empregados, de modo que os empregos sejam preservados e os negócios consigam sobreviver à crise: teletrabalho, antecipação de férias individuais, férias coletivas, banco de horas, redução de jornada e salário, suspensão de contrato de trabalho etc..

Para isso temos informado, quase em tempo real, as medidas que são editadas, publicando Notas Técnicas específicas e mantendo um plantão de atendimento por meios eletrônicos para o esclarecimento de dúvidas e orientações, além de também estarmos mantendo a relação necessária com as representações laborais do nosso setor, objetivando negociações possíveis e necessárias para validação e complementação das medidas editadas pelo Governo.

A CENTENÁRIA GERDAU SEGUE INOVANDO

Comandada pelo primeiro presidente de fora da família, a siderúrgica Gerdau investe em inovações para ir além do aço para a construção. Aos 119 anos, diante da crescente competição global e da maior cobrança de investidores e clientes por padrões elevados de governança social e ambiental, a siderúrgica gaúcha vem se modernizando. E, já que é para mudar, está entrando em novas áreas, com foco em inovação, a fim de diversificar as receitas, que hoje somam 40 bilhões de reais por ano, e estabeleceu metas ambiciosas em sustentabilidade ambiental e no financiamento a projetos sociais. Agora sob o comando do engenheiro mecânico Gustavo Werneck, o conglomerado que conta com 30 fábricas distribuídas no Brasil, Estados Unidos e mais oito países das Américas, agora transcende o setor industrial para se transformar também numa empresa de serviços. Embora o futuro traga dúvidas sobre o sucesso da nova empreitada da empresa, Werneck se mantém otimista.

Fonte: exame.abril.com.br

MESMO SEM COMPRADORES, CHINA CONTINUA A FABRICAR AÇO

As siderúrgicas da China enfrentam a maior crise dos últimos anos. Com fábricas e canteiros de obras parados, a demanda permanece congelada. No entanto, as usinas não pararam de produzir o metal. Diante do colapso da atividade econômica devido às medidas sem precedentes da China para conter o surto de coronavírus, há poucos compradores de aço, o que derrubou preços e pressionou margens. No entanto, é difícil para a maioria das siderúrgicas na China reduzir drasticamente a produção, porque os altos-fornos são projetados para funcionar constantemente. Normalmente, paralisar a produção é o último recurso. O resultado: milhões de toneladas de aço se acumulam nas usinas. A China é a maior produtora de aço do mundo e responde por mais da metade da oferta global. A crise do vírus prejudicou as cadeias de suprimentos do setor, pois trabalhadores migrantes de canteiros de obras ou motoristas de caminhões não puderam retornar ao trabalho devido às medidas de quarentena e restrições de viagens.

Fonte: moneytimes.com.br

Fotos: Divulgação

OPERADORES NA CHINA AMPLIAM NEGÓCIOS COM AUMENTO DAS INCERTEZAS

Investidores quebrando recordes de negociações nas bolsas de commodities da China estão à procura de contratos futuros de metais e energia, como aço inoxidável, estanho e petróleo, à medida que ampliam o "hedge" contra riscos em meio à pandemia de coronavírus ou aproveitam para assumir posições especulativas. A atividade disparou ao longo do mês demarço, fazendo com que os volumes de contratos em aberto e negócios nos mercados futuros atingissem recordes. Os contratos em aberto de aço inoxidável, estanho, aço laminado a quente, petróleo e betume dispararam para máximas históricas na bolsa de futuros de Xangai no final de março. Contratos de cobre, alumínio e óleo combustível também registraram níveis próximos de recordes. O vírus também levou a perspectivas pessimistas sobre a demanda por petróleo, o que fez investidores ficarem vendidos em futuros de petróleo na bolsa de Xangai e resultou em um salto nos contratos em aberto para níveis recorde.

Fonte: moneytimes.com.br

MANIFESTO #NÃODEMITA TEM ADESÃO DE MILHARES DE EMPRESAS

Mais de mil empresas de diversos portes aderiram ao manifesto #nãodemita já nas primeiras 24 horas de seu lançamento, no dia 3 de março. Em documento público diversos grupos empresariais pediram aos empresários que não reduzam o quadro de funcionários até o fim do mês de maio. A ideia é esperar pelo fim (ou ao menos diminuição) do isolamento social (lockdown) para o país ter uma clareza maior sobre os impactos econômicos do novo coronavírus. "A primeira responsabilidade social de uma companhia é retribuir à sociedade o que ela proporciona a você - começando pelas pessoas que dedicam suas vidas, todo dia, ao sucesso do seu negócio. É por isso que nossa maior responsabilidade, agora, é manter nosso quadro de funcionários", diz o documento publicado no site da campanha: naodemita.com. A maioria das inscrições vem de São Paulo (mais de 230 só no primeiro dia), mas cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza (Grupo J Macêdo), Recife, Campinas, entre outras dezenas, também estão aderindo ao movimento.

Fonte: exame.abril.com.br

DESCOBERTO PLANETA ONDE CHOVE FERRO DERRETIDO

De acordo com cientistas, existe um planeta, em um sistema planetário distinto do nosso (isto é, um exoplaneta), onde constantemente chove ferro derretido e as temperaturas alcançam os 2,4 mil graus Celsius. Além disso, os ventos no local ultrapassam os 16 mil quilômetros por hora. O artigo que detalha as condições do planeta foi publicado no dia 11 de março na revista científica Nature. Denominado Wasp-76b, o exoplaneta foi observado com a ajuda de um telescópio no Chile, conhecido como Very Large Telescope. Wasp-76b fica a 640 anos-luz da Terra, e orbita sua estrela a uma distância pequena, o que justifica as altíssimas temperaturas em sua superfície. A chuva de ferro se deve a um processo complexo. Durante o dia, o ferro presente na camada superficial de Wasp-76b evapora, formando nuvens metálicas no céu. A mudança de temperatura do dia para a noite gera ventos violentos que levam as nuvens ao lado mais frio do planeta, onde o ferro condensa e cai como chuva.

Fonte: veja.abril.com.br

VENDAS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO BRASIL SALTAM 10% EM MARÇO

As vendas de máquinas agrícolas e rodoviárias pela indústria a concessionárias no Brasil saltaram 10% em março quando na comparação com mesmo mês do ano passado, e também avançaram fortemente ante fevereiro, com o segmento apoiado pelo agronegócio, setor menos afetado pelo coronavírus do que os demais. Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgados no dia 6 de abril mostraram vendas de 4,1 mil unidades desses equipamentos no mês passado, o que representa alta de 46% frente a fevereiro. Já as exportações de equipamentos desses setores em março deste ano somaram 980 unidades, com queda de 11,9% ano a ano, mas avanço de 18,9% na comparação com fevereiro. No mercado interno, o destaque ficou para as colhedoras de cana, que registraram aumento de 162% em março, na comparação com o mesmo mês do ano passado, para 176 unidades. Já as vendas de colheitadeiras de grãos somaram 389 unidades, aumento de 13,4% ante fevereiro, mas uma queda de 34,4% ante março do ano passado.

Fonte: moneytimes.com.br

Fotos: Divulgação

TREM ULTRARRÁPIDO PODE CHEGAR AO PAÍS EM 2025

Uma viagem de São Paulo ao Rio de Janeiro, pela ponte aérea, leva cerca de 50 minutos. De carro, não se faz em menos de cinco horas. Mas um novo meio de transporte, chamado Hyperloop, promete fazer o mesmo trajeto em menos de 25 minutos. A tecnologia, criada pelo bilionário Elon Musk, fundador da fabricante de carros elétricos Tesla, está em fase de implementação em alguns países e, segundo o presidente da Hyperloop TT, uma das empresas que está desenvolvendo o projeto, pode chegar ao Brasil em 2025. "O Brasil deve figurar na segunda leva de investimentos, prevista para daqui a cinco anos", afirma Dirk Ahlborn, fundador e chairman da companhia. As obras do primeiro empreendimento da Hyperloop TT começam este ano, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Neste momento, o executivo trabalha para viabilizar parcerias com a iniciativa privada e tornar realidade o projeto no país. Segundo Ahlborn, o mais provável é que o Hyperloop seja financiado por empresas, e não pelo governo.

Fonte: exame.abril.com.br

LOCAWEB VAI DA HOSPEDAGEM AO DELIVERY

A Locaweb fez a sua primeira oferta pública de ações na bolsa brasileira e levantou mais de 1 bilhão de reais, dinheiro que será usado para aquisições de concorrentes e de empresas que tenham negócios complementares aos seus. Líder no setor de hospedagem de sites, a Locaweb começou operações em 1998, ainda antes da bolha das empresas ponto com. E segundo Fernando Cirne, presidente da empresa, a liderança do setor no Brasil é uma consequência da evolução da empresa ao longo de sua história. "Não temos medo de inovar. O que começou como uma empresa de hospedagem de sites se tornou um grande ecossistema de serviços", diz Cirne. Além da hospedagem, a Locaweb também atua em serviços de marketing, lojas virtuais e, desde meados de 2019, entregas de restaurantes. Para o professor de marketing e negócios digitais André Miceli, autor do livro Startups nos Mares de Dragões, a entrada da Locaweb na bolsa acontece em um contexto favorável, com a taxa de juro no menor patamar histórico. "O novo número de ofertas públicas de ações indica um amadurecimento do mercado brasileiro", afirma Miceli.

Fonte: exame.abril.com.br

Eventos

Diante do impacto do COVID-19 (Coronavírus), nesta edição optamos por não indicar nenhum evento, uma vez que todas as datas anteriormente previstas aguardam o desenrolar dos acontecimentos. Voltaremos na próxima edição!

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Visitando o passado

FOTO: UNIVERSAL PICTURES

A **HUMANIDADE** sempre **DESEJOU** e refletiu sobre como **VIAJAR** no **TEMPO**. Afinal, quem não gostaria de ter a **OPORTUNIDADE** de **MUDAR** algo do **PASSADO** ou rever alguém que não faz mais parte das nossas **VIDAS**?

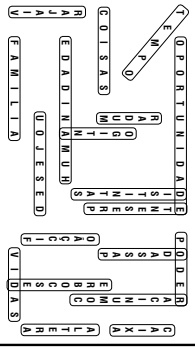
A viagem no tempo pode ser algo impossível concretamente, mas na **FICÇÃO** existem diversas histórias que lidam com esse **ANTIGO** sonho do ser humano:

- Em "A Casa do Lago" (2006), filme de Alejandro Agresti, um homem e uma mulher que moraram na mesma casa em épocas **DISTINTAS** conseguem se **COMUNICAR** pela **CAIXA** do correio.
- Em "Questão de Tempo" (2013), dirigido por Richard Curtis, um jovem descobre o **PODER** hereditário de sua ~~**FAMÍLIA**~~ de viajar no tempo, mas logo **DESCOBRE** que esse dom pode não ser tão bom quanto imaginava.
- "Efeito Borboleta" (2004) conta a história de um rapaz que tem o poder de ir e voltar no tempo, e que, com esse dom, descobre que pequenas **COISAS** que ele **ALTERA** no passado mudam completamente o **PRESENTE**.

T	L	O	P	O	R	T	U	N	I	D	A	D	E	H	P	O	D	E	R	N	F
N	E	G	N	L	F	Y	N	M	F	L	T	I	T	G	T	D	L	N	A	B	C
N	N	M	N	O	E	Y	R	N	N	N	T	S	N	T	N	A	T	C	C	D	A
C	D	G	P	N	B	F	A	B	C	T	T	T	E	L	L	S	S	S	I	N	I
H	L	G	T	O	C	T	D	O	N	R	R	I	S	T	Y	S	B	B	N	N	X
E	M	L	N	F	N	Y	U	G	T	S	N	N	E	T	T	A	C	R	U	T	A
C	O	I	S	A	S	T	M	I	M	N	B	T	R	M	T	P	L	E	M	H	D
N	C	T	L	T	T	T	R	T	C	B	D	A	P	C	O	D	D	R	O	F	A
R	T	B	R	T	D	D	T	N	R	F	S	S	N	F	Ã	L	T	B	C	Y	L
A	T	E	D	A	D	I	N	A	M	U	H	E	N	R	Ç	Y	T	O	D	H	T
J	R	F	F	N	C	F	D	G	F	S	H	B	R	L	C	B	T	C	C	L	E
A	T	M	T	L	N	N	U	O	J	E	S	E	D	S	I	R	R	S	C	T	R
I	T	R	N	C	C	N	L	F	B	D	M	E	L	N	F	N	T	E	T	D	A
V	B	F	A	M	I	L	I	A	R	T	N	F	D	G	E	V	I	D	A	S	T

33

Solução



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

EMPRESAS ASSOCIADAS

A NORDESTINA
ABREU & COUTINHO
AÇO BOM PREÇO
AÇO CEARENSE
AÇO FORTE
AÇO-BRAS
AÇOFORTE
AGATEK
AGB
AGROTECH
ALDO PINHEIRO
ALISSON FARIAS
ALLUM ESQUADRIAS
ALMEIDA & CARTAXO
ALPHA METALÚRGICA
ALUDI
ALUMIC
ALUMINELA
ALUMÍNIO LUZ DO LAR
ALUMÍNIO LUZIE
ALUMÍNIO SILVA
ALUMÍNIO SOL-LAR
ALUPRINT
AM USINAGEM
AMERICA INOX
ANTENAS HORIZONTE
ARAMETAL
ARMTEC TECNOLOGIA
ARQVETRO
ART MÓVEIS
ART SOLDA
ASCROM
BANDEIRA ALUMÍNIO
BLIMAX
BRASINT
BRINEL
C P N
CAMELO METALMECÂNICA
CARONE
CARROCERIAS TAUROS
CARROPEL
CASA DA CERÂMICA
CDL LIMOEIRO
CDL MORADA NOVA
CEARÁ STEEL
CEMAG
CEMEC
CENTRAL DAS CORREIAS
CESDE
CISMETAL
COMERCIAL RAMOS
COMPANHIA DO AÇO
COMSERMIL
CORDEIRO GUINDASTES
CSP
DAFERRO
DBA INDÚSTRIA
DEFENZA BLINDAGENS
DGB ROLAMENTOS
DURAMETAL
ED MAQ
ELETRA
EMARF INDÚSTRIA
EMMERSON FERREIRA
ENGEFER SOLUÇÕES
ESMALTEC
ESPACIAL METAL
ESTRUTURAL INDÚSTRIA
F.E ETIQUETAS
FAE
FALANGA AUTOMAÇÃO
FAM ENGENHARIA
FARTEC GESTÃO
FOCO CONSULTORIA
FORTINOX
FORTRESS MÁQUINAS
FOTOSENSORES TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
FUNDIÇÃO CAPISTRANO
G & ART STEEL
GEORGE MATOS
GERDAU
GERSON ELIAS
GLAD COMPUTADORES
GRAM EOLLIC
GUERRA METAIS
HATEC
HINEL
HISPANO
ICA INDÚSTRIA
ICTIL INSTRUMENTAÇÃO
IFCE FORTALEZA
IFCE LIMOEIRO
IFCE TABULEIRO
IMPAR TECNOLOGIAS
IMPÉRIO INDÚSTRIA
INBAT
INDUMETAL
INELSA
INOVACAO CONSTRUÇÕES
ISOTERMAS
ITALTECNOLOGIA
ITAMAQ
ITL
J.J. METALMECANICA
JC MANUTENÇÃO
JE METALÚRGICA
JOSE TAUMATURGO
JOTA BOX
JR JÓIAS FOLHEADAS
KVM
LC MEDEIROS
LEANDRO MAIA
LEANTEC
LINARD
LIZ ELECTRIC
LOCSUL
LPD INDUSTRIA
LUBRICAR
LUMINEX
MAKRO ENGENHARIA
MAQPORT
MARCOS A. NASCIMENTO
MATRI-X
MATRICIAL ENGENHARIA
MAXX MOLDE
MB3 MAQUINAS
MECÂNICA BATISTA
METALCONE
METALIC NORDESTE
METALLIMA
METALMECÂNICA MAIA
METALPATRICIA
METALPOTY
METALSONIA
METALÚRGICA APOLO
METALÚRGICA ARTE INOX
METALÚRGICA BACE
METALÚRGICA BRASIL
METALÚRGICA ESCUDO
METALÚRGICA FCM
METALÚRGICA FREITAS
METALÚRGICA G F
METALÚRGICA JB
METALÚRGICA MAZINHO
METALÚRGICA O CRISANTO
METALÚRGICA O MARCOS
METALÚRGICA OBRA PRIMA
METALÚRGICA PAVA
METALÚRGICA PAZ VIEIRA
METALÚRGICA POPULAR
METALÚRGICA SANTA LUZIA
METALÚRGICA SÃOFRANCISCO
METALÚRGICA TITO
METALÚRGICA TREVO
METALVI
MIL IMPORTAÇÕES
MM ACESSÓRIO
MOBIL
MODERNES
MP TRAFOS
MS JOIAS
MSM INOX
MULTIMETAL
MULTISERV
NORDESTINA
NOVAMETA
OFICINA O CURICA
OFICINA O LIRO
OFÍCINA ZE MAGO
ORTOFOR
P.A.P BIJUTERIAS
PERFISUL
POLIMATEC
PORTAUTEC
PRIME INDÚSTRIA
PROAÇO
PROINOX
PROJEACO
PROJEART
PROJEINOX
QUALITY ENGENHARIA
RADIAL INDÚSTRIA
RAIMUNDO S. COSTA
RANIERI GADELHA
RB METAL
RED DIAMOND
ROBERTO C. SOMBRA
ROMAZI
RT VEICULOS
S. R. NEVES
SALV - MANUTENÇÃO
SANGATI BERGA
SATRIX
SCHNEIDER ELECTRIC
SILAT
SINGER DO BRASIL
SNS METALURGICA
SOBRAL AÇO
SOBRAL METAL
SOBRAL TORNO
SOLIDUS ESTRUTURAS
TABULEIRO AÇO
TB INOX
TECINOX
TECNOSERV
TELAS FORTALEZA
TENTÁCULOS GUINDASTES
TERMISA
TIÃO METALMECÂNICA
TRANSFORTECH
3G ENGENHARIA
TUB & FORM
TUBO NORTE
TURBOFIT
UFC
ULISCIO REFRIGERAÇÃO
USB INDUSTRIA
USICOM
USIFAB
VENT7 INOVAÇÕES
VICUNHA
VIPETRO
W. P. DA SILVA
WANDERSON TORNEIRO
WHITE MARTINS
WRA FOLHEADOS

DESCONTO PROGRESSIVO

NOS CURSOS SENAI PARA SUA EMPRESA

Quanto mais colaboradores matricular, **maior o desconto.**

3 MATRÍCULAS **10%**

15% **5 OU MAIS MATRÍCULAS**

Oferta cumulativa com a política institucional de desconto do Sistema FIEC.

Mais informações:
www.senai-ce.org.br
OU (85) 4009.6300

CONHEÇA NOSSOS CURSOS EAD

/senaiceara @senaiceara

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA